



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Documentação Pedagógica: experiências com projetos

Sinop, v. 9, n. 1 (23. ed.), p. 23-31, jan./jul. 2018

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

INTRODUÇÃO

Ângela do Céu Ubaiara Brito

Universidade do Estado do Amapá, Macapá/AP - Brasil

Bruna Fiori

Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop/MT - Brasil

Cristinne Leus Tomé

Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop/MT - Brasil

Rosangela da Costa Morais

Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop/MT - Brasil

A documentação pedagógica representa uma forma de registro presente na educação que possibilita à comunidade profissional descrever, analisar, compreender, interpretar e atribuir sentido no cotidiano pedagógico e à aprendizagem. A essência da documentação pedagógica está na valorização de atribuir um diálogo de duas culturas: a cultura da criança e do adulto, mutuamente. Oportuniza um momento ímpar de (re)construir de forma crítica e reflexiva a realidade educacional.

O importante na documentação pedagógica é a forma como constitui uma oportunidade para os educadores exercitarem a atitude de (re)escuta, (re)ver e (re)visitar as atividades que envolvem um processo de aprendizagem das crianças. É por meio da documentação que os professores possibilitam mudanças no ensino e aprendizagem que envolve a avaliação e reavaliação dos processos educacionais envolvidos. Assim, para discutir como a documentação pedagógica acontece em diversos espaços de aprendizagem a **Revista Eventos Pedagógicos (REP's)** promove esta edição com o tema “Documentação Pedagógica: experiências com projetos”.

Para escrever a **Apresentação**, convidamos a professora Dra. Maria do Carmo Monteiro Kobayashi, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus Bauru, Departamento de Educação. Abordou o título **A**

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: registro, reflexão e acompanhamento da criança no qual percorre por um contexto histórico que mostrou como a documentação passou a ser o registro mais importante para os educadores e processo de avaliação para a qualidade em educação. Reafirma que a centralidade da documentação é a criança, vista como ser competente e ativo que impulsiona uma concepção de pedagogias participativas para a infância e move os professores na intencionalidade educacional para organizar uma pedagogia que reconhece os seus direitos e de suas famílias.

O texto de apresentação é rico e percorre didaticamente de forma compreensiva explicando como a documentação se utiliza de diversas técnicas (entrevista, desenho, fotografia, vídeo, gravação, escultura, observação e outras) para registrar a aprendizagem das crianças no sentido de compreender o processo de construção de conhecimento fundamentado na pedagogia participativa, que envolve a criança na centralidade de sua aprendizagem como um ser social, histórico e cultural.

Para a **Seção Artigos**, os textos apresentados são de autoria dos acadêmicos do Curso de Pedagogia, da UNEMAT-Sinop, a partir de recortes dos Trabalhos de Conclusão de Curso realizados sob a orientação de um professor. Estes artigos foram escritos na disciplina de 'Eventos Científicos da Metodologia de Pesquisa Educacional', da 8ª fase, que publica semestralmente a **Seção Artigos**, com o objetivo de socializar as pesquisas aqui realizadas. Abordando diversas áreas da Pedagogia, apresentamos o elenco de artigos a seguir:

Em relação aos brinquedos e brincadeiras na educação, temos quatro artigos, a seguir: a acadêmica Polyana Rabelo de Queiroz Gonçalves com o tema **BRINQUEDOS, BRINCADEIRAS E JOGOS COMO EXPRESSÃO DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, visando compreender o fator preponderante das brincadeiras, brinquedos e jogos no processo de desenvolvimento da criança, em uma escola Municipal de Educação Infantil. A acadêmica Jossivania Costa da Silva apresenta o tema **INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, propondo analisar como ocorre as interações e brincadeiras na Educação Infantil em duas turmas de crianças com faixa etária de 2 e 3 anos. Já a acadêmica Rozangela Sueli de Souza Ramos trabalha a questão de **JOGOS E BRINCADEIRAS COMO FERRAMENTAS DE**

APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL, que procura discutir sobre a importância do lúdico na educação, visando sua construção e estratégia, permitindo tratar a ludicidade através dos jogos e brincadeiras como ensino aprendizagem. Finalizamos essa temática com o artigo **A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA CRIANÇA** da acadêmica Janaina Ferreira Franco, apresentando a criança que utiliza da ludicidade, jogos e das brincadeiras tem um maior potencial e esses recursos são essências para uma boa formação.

Com relação a educação especial temos três artigos: **A EDUCAÇÃO E A CRIANÇA AUTISTA**, da acadêmica Sueli Regina Ramos que busca entender o autismo e o direito a inclusão desses alunos em uma unidade escolar do município de Sinop. A acadêmica Luzicléia Souza Fonseca Ribas nos traz **APRENDIZAGEM DOS DEFICIENTES AUDITIVOS NA ESCOLA**, com a proposta de compreender como ocorre o processo ensino e aprendizagem de alunos com Deficiência Auditiva ou Surdez nos anos iniciais, bem como as interações pedagógicas, e como o mesmo consegue compreender e acompanhar os conteúdos em sala de aula. **A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: ações pedagógicas de professores** da acadêmica Bruna Fiori apresenta um estudo sobre as práticas pedagógicas dos professores de alunos com deficiência auditiva e o processo de inclusão em uma escola municipal de Sinop - Mato Grosso. Sobre os estudos voltados para a Educação de Jovens e Adultos trazemos as **REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO DE JOVENSE ADULTOS**, da acadêmica Maria Ideni Tolfo, cujo o objetivo é investigar e refletir a trajetória de vida dos alunos da Educação de Jovens e Adultos no Centro Espírita Maria de Nazaré em Sinop. Na sequência, a acadêmica Giane Vitória de Freitas apresenta **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: experiências de vida** proporcionando relatos de experiências vividas pelos alunos da Escola Municipal.

Abordando sobre a temática da Formação de Professores e práticas educativas temos os artigos a seguir: a acadêmica Marlete Sabino buscou compreender as contribuições do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do curso em Licenciatura Plena em Pedagogia, na formação da prática dos acadêmicos na Universidade do Estado de Mato Grosso de Sinop, com o artigo **ESTÁGIO CURRICULAR NA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DO**

ESTADO DE MATO GROSSO DE SINOP. A acadêmica Elizama de Souza Leal Battistella, com o tema **O PLANEJAMENTO NA AÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL** teve como objetivo estudar sobre determinados tipos de planejamento que um professor pode utilizar em suas metodologias educacionais e as problemáticas do educador em executá-lo. Para fechar, a acadêmica Danilla Rodrigues de Lima com o tema: **A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CÂMPUS DE SINOP PARA ATUAR EM ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES**, teve como objetivo analisar como ocorre a formação do pedagogo na universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), com o foco na atuação em ambientes não-escolares. Com o tema **COMPETÊNCIAS DO EDUCADOR SEGUNDO PHILIPPE PERRENOUD**, a acadêmica Francisca Gisele Silva dos Santos buscou verificar se há relação entre teoria e prática nas atividades pedagógicas desenvolvidas por professoras que atuam na pré-escola. Já o acadêmico Silvio Gomes de França procurou verificar as contribuições para a escola da atuação dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência com o artigo **AS CONTRIBUIÇÕES DOS BOLSISTAS PARA AS ESCOLAS ONDE O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA ATUA**. A acadêmica Janete Fátima Borges dos Santos com o tema **AS VIVÊNCIAS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO DOS DOCENTES: relatos de experiências** procurou analisar os dois subprojetos do curso de pedagogia, o Interdisciplinar e o de Pedagogia, e sua importância na formação docente bolsista. O artigo **AÇÕES PEDAGÓGICAS ENTRE PROFESSOR E FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL** teve por objetivo verificar como as relações pedagógicas auxiliam no processo de aprendizagem das crianças, envolvendo vínculo entre a família e o professor da acadêmica Thais Vitória de Araújo Volman.

Na área do Ensino Fundamental, a acadêmica Jailma Torres Teixeira da Silva busca dos fatores que influenciam o processo de aprendizagem na aquisição na leitura e escrita dos alunos do quarto ano do ensino fundamental com o artigo **PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA AQUISIÇÃO DA LEITURA E ESCRITA**. A acadêmica Jaine Meire Ramos debate sobre as diferentes estratégias metodológicas que o docente utiliza para trabalhar a alfabetização e o letramento dando ênfase aos alunos com dificuldades de aprendizagem, com o artigo **AS ESTRATÉGIAS**

METODOLÓGICAS PARA ALFABETIZAR ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM. A acadêmica Beatriz Ferreira Moreira com o tema **EXEMPLOS DE BULLYING ENTRE ALUNOS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL**, teve por objetivo analisar fenômeno *bullying* na escola, e se os professores e acadêmicos estão preparados para atuar contra essa prática. O tema **A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA PROERD EM ESCOLAS PÚBLICAS DE SINOP MATO GROSSO A PARTIR DO OLHAR DOS PROFESSORES**, teve como objetivo analisar os resultados na aplicação do Programa Proerd em Sinop, Mato Grosso, suas intervenções nas escolas, e os resultados alcançados no ambiente escolar no combate às drogas, da acadêmica Eliana Francisca de Oliveira.

Ainda temos uma temática que aborda as relações professor-aluno e a afetividade. Iniciamos com a acadêmica Inês Vitter apresentando **AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, em que procurou compreender as principais características do desenvolvimento afetivo da criança que acaba de entrar em contato com a educação infantil em uma escola municipal de Sinop. O artigo **AS RELAÇÕES AFETIVAS PRODUZIDAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL** verificou como se dá a relação afetiva entre professores e alunos nos anos iniciais do ensino fundamental, da acadêmica Rosinei Germano Nunes. E para fechar essa temática, a acadêmica Rosângela da Costa Moraes apresenta **O PRAZER EM ENSINAR NA DOCÊNCIA**, em que buscou compreender como o sentimento de prazer se manifesta na prática das docentes atuantes das instituições de ensino localizadas na cidade de Sinop/Mato Grosso.

Para finalizar a **Seção Artigos**, apresentamos uma série de artigo sobre temas diversos. Iniciamos com a acadêmica Ledir Feyh Steffen, que visa conhecer a construção do sistema escolar e as contribuições que estas evoluções trouxeram para o desenvolvimento e crescimento da educação no município de Sinop/Mato Grosso, com o tema: **SINOP, SUA EVOLUÇÃO HISTÓRICA E EDUCACIONAL, A PARTIR DE SUAS TRÊS PRIMEIRAS ESCOLAS ESTADUAIS**. A acadêmica Nelda Cristina Marques Teixeira com o tema: **EXPERIÊNCIAS E CONFLITOS NA SALA DE REFORÇO**, dialoga sobre o contexto pedagógico produzido na sala de reforço escolar tendo como base as vivências de duas professoras que trabalham em uma Escola Municipal de Sinop. Com o tema: **EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR**, a acadêmica Sonia Pereira da Silva procurou compreender como se trabalha a

educação ambiental no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência em uma escola municipal de educação Infantil na cidade de Sinop. E o acadêmico Milton Bispo de Souza, com o tema: **RELAÇÕES RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: estudo sobre as práticas pedagógicas**, procurou verificar as práticas pedagógicas existentes em ambiente escolar principalmente na pré-escola, com relação as discussões acerca da Lei 10.639/03 e suas aplicabilidades no ambiente escolar.

A seguir, na **Seção Resumos**, temos um representante da Universidad Católica de Cuyo, San Juan – Argentina, **PROGRAMA DE PREVENCION DEL ACOSO ESCOLAR** da autora Solange Jaquelina Llarena Nuñez.

Na **Seção Livre** os artigos discutem diversas formas de documentação pedagógica em contextos de projetos que envolvem o ambiente escolar. O artigo **AVALIAÇÃO E LUDICIDADE: alternativa para práticas avaliativas emancipatórias no segundo segmento do Ensino Fundamental**, de autoria da professora Antonia Fladiana Nascimento dos Santos, da Universidade do Estado do Amapá, discute práticas avaliativas emancipatórias dos professores e mostra as contribuições do trabalho com a ludicidade no desenvolvimento com os docentes que atuam no segundo segmento do Ensino Fundamental. Os resultados mostram que o auxílio da ludicidade nas práticas avaliativas contribui significativamente para a aprendizagem dos alunos.

O artigo **APRENDER E ENSINAR PELA PESQUISA: a experiência da Universidade Estadual do Ceará no desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid**, de Eunice Andrade de Oliveira Menezes, da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral/CE e Silvia Maria Nóbrega-Therrien, da Universidade do Estado do Ceará, Fortaleza/CE, apresenta discussão de práticas do Pibid-UECE que favorece a ideia de aprender e ensinar pela pesquisa. Os resultados mostram que a participação no Pibid-UECE contribui para uma nova perspectiva de formação docente que combina reflexão crítica e pesquisa, alicerçadas nas situações reais da prática docente.

Outra discussão por meio do registro da documentação pedagógica é do professor Fernando Bruno Antonelli Molina Benites, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina/PR que discute no artigo **PLUTARQUIZANDO E APRENDENDO COM A HISTÓRIA DOS ANTIGOS: os (jovens) alunos do ensino**

médio e o relato da superficialidade dos debates nas salas de aula contemporâneas – poderiam os clássicos nos ajudar?” pesquisas realizadas com alunos do terceiro ano do ensino médio em diversos temas que possibilita um possível desdobramento das mídias sociais considerando os traços distintivos da juventude à luz de Sócrates e Aristóteles, na qual ponderou-se sobre a relação do jovem com a história – Heródoto e Karl Marx. Também o artigo nos mostra uma proposta de intervenção a partir do estudo e utilização dos antigos clássicos – Plutarco e outros – por parte do professor em sala de aula. No artigo de Gilmara Lupion Moreno, da Universidade Estadual de Londrina, Londrina/PR, se tem a discussão do tema **A ESCOLA E AS NOVAS FAMÍLIAS: a importância do tema adoção nos projetos políticos pedagógicos** no qual trata da temática da adoção como reflexão sobre a diversidade de arranjos familiares, e o papel da escola junto às famílias adotivas. O estudo versa sobre a relação professor-escola-família e nos estudos realizados em um projeto de pesquisa sobre a adoção na escola.

A edição da **REP's** nos abrilhanta com o tema na educação do campo, no artigo **DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA: registro do brincar e a aprendizagem com as crianças ribeirinhas na Comunidade de Carobal/Macapá-Amapá** de autoria de Liliam Silva Rocha, da Universidade do Estado do Amapá. O artigo analisa como o brincar e a cultura contribuem para o processo de ensino/aprendizagem das crianças ribeirinhas de 05 e 06 anos e os professores da escola campo. Outra discussão que envolve a documentação pedagógica na educação infantil é de autoria de Maria Carolina Henrique Marques, da Universidade Federal do Amapá e Ângela do Céu Ubaiara Brito, da Universidade do Estado do Amapá, que discute no artigo **DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA: estudo sobre as histórias infantis e linguagens artísticas de duas instituições educacionais do município de Santana-AP**, na qual evidencia que a criança tem mais acesso a literatura infantil na escola privada do que na pública, porém quando há mediação pelo professor, as crianças produzem desenhos e dramatização com mais elementos que enriquecem as produções artísticas.

O artigo com o tema **VIVÊNCIAS EM UMA ESCOLA RIBEIRINHA AMAZÔNICA AMAPAENSE** de Raimunda Kelly Silva Gomes da Universidade do Estado do Amapá, Macapá/AP e Luiza Nakayama da Universidade Federal do Pará, Belém/PA, discute as ações socioambientais atrelada ao ambiente formal e não

formal de educação, considerando a diversidade sociocultural da comunidade do Anauerapucu no Estado do Amapá. Os resultados da pesquisa nos mostram que a educação ambiental deve enfatizar o diálogo dos saberes e a valorização da cultura, focando em alternativas sustentáveis que considere a vida do caboclo Amazônida, proporcionando uma educação ambiental holística, e o desenvolvimento de um currículo pautado na realidade do processo educativo.

Finalizando a seção se tem o artigo **O TEATRO DO OPRIMIDO COMO EXPERIÊNCIA EDUCATIVA NA PERIFERIA DE BELÉM DO PARÁ** de autoria de Raphael Carmesin Gomes, da Universidade Federal do Pará, Belém/PA. O autor discute o Teatro do Oprimido como síntese dialética entre o teatro Burguês e o teatro Brechtiano. Também analisa como se promove uma construção de uma Extensão Universitária popular, crítica e dialógica.

A **Seção Entrevista** enriquece a temática da edição **REP's** com nossa convidada, a professora Dra. **Tizuko Morchida Kishimoto**, Titular Senior da Faculdade de Educação da USP. O Tema discute **DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA COMO FERRAMENTA PARA PLANEJAR, AVALIAR E MONITORAR PERCURSOS DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**. Os questionamentos são referentes ao entendimento da documentação pedagógica no espaço educacional que discute a compreensão da importância desse registro para a aprendizagem da criança e a participação da família, bem como analisa a documentação pedagógica como auxílio no processo de ensino com qualidade para a criança. Tais questionamentos, nas respostas da entrevistadas e constitui como um acervo de conhecimento que nos esclarece e fundamenta a compreensão em práticas de qualidade na formação de crianças no espaço de ensino e aprendizagem.

Finalizando a entrevista a professora Dra. Tizuko Morchida Kishimoto analisa seis condições necessárias para que a professora da educação infantil possa realizar a documentação pedagógica com suas crianças e reafirma a necessidade de documentar o brincar das crianças nas escolas no sentido de formação dos professores da infância, na qual nos contempla com a fala “A documentação pedagógica, ao registrar situações de brincadeira possibilita à professora rever suas concepções e práticas sobre o brincar e educar por meio de revisões críticas de

suas próprias concepções e práticas, além de possibilitar o replanejamento do ambiente educativo”.

Finalizando esta Introdução, aproveitamos para agradecer nossos professores e alunos-pesquisadores, que contribuíram para a publicação deste número. Em especial, e em nome da Equipe Editorial, nossa parceria com a Dra. Ângela do Céu Ubaiara Brito, fundamental para o sucesso desta edição. Desejamos a todos uma ótima leitura!

Correspondência:

Ângela do Céu Ubaiara Brito. Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Professora Adjunta da Universidade do Estado do Amapá (UEAP), Curso de Pedagogia, Coordenadora do Grupo de Pesquisa Ludicidade, Inclusão e Saúde (LIS), Macapá, Amapá, Brasil. E-mail: angela.brito@ueap.edu.br

Bruna Fiori. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: fioribruna93@gmail.com

Cristinne Leus Tomé. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), Curso de Pedagogia, Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: cristinne@unemat.br

Rosângela da Costa Moraes. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: rosangelamoraes5@hotmail.com

Recebido em: 28 de maio de 2018.
Aprovado em: 05 de junho de 2018.